

RELATÓRIO DE GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA 2021

O presente relatório de gestão é uma exposição escrita, minuciosa e circunstanciada concernente as ações desenvolvidas durante o ano de 2021 na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Amparo de São Francisco, reunindo informações que constituem um valioso instrumento esclarecedor e transparente referente a gestão da Educação Municipal.

A educação é um direito fundamental que ajuda não somente no desenvolvimento de um país, mas também de cada indivíduo. Sua importância vai além do aumento da renda individual ou das chances de se obter um emprego. É pela educação que aprendemos a nos preparar para a vida.

A Secretaria Municipal de educação e Cultura de Amparo de São Francisco, conta com seis Unidades Escolares de Ensino, sendo duas na zona urbana, uma com Educação Infantil e Creche e a outra com Ensino Fundamental Menor, Maior e turma de Educação de Jovens e Adultos (EJAEF) da primeira fase que funciona nos três turnos, quatro na zona rural, sendo duas uma de Ensino Fundamental Menor e Maior, funcionando manhã e tarde, e outra com Educação Infantil e Creche, temos também na Comunidade Quilombola com duas Unidades Escolares uma com Ensino Fundamental Menor no turno matutino e a noite com Educação de Jovens e Adultos (EJAEF), apesar de estarmos no período de pandemia não perdemos alunos da EJAEF, também na Comunidade Quilombola temos uma escola de Educação Infantil e Creche que funciona apenas no horário matutino.

No início do ano de 2021 mais precisamente nos dias 29 e 30 de março do ano em curso, foi realizada a campanha da Busca Ativa Escolar onde fomos fazer a matricula dos alunos em domicilio, mesmo não tendo alunos na idade certa fora da sala de aula, conseguimos resgatar alunos na idade adulta que tinham parado de estudar e conseguimos formar três turmas de EJAEF primeira fase e segunda, onde só houve desistência da turma da EJAEF da segunda fase, sendo duas na zona urbana e uma na Comunidade Quilombola com um total de 69 alunos registrado no Programa Busca Ativa. Não deixamos os estudantes muito tempo sem participar da aula, pois quando o professor sente a falta do mesmo comunica a equipe diretiva e os mesmos vão até o domicilio da família procurar saber o que está acontecendo, por isso o trabalho da Busca Ativa não para.

O calendário escolar teve início no dia 17 de maio de 2021 com aulas remotas de acordo com a Portária N° ____/___, através de atividades impressas e também do WhatsApp e google meet entre outros devido a pandemia. No mês de outubro os professores entraram em recesso escolar de 15 dias e retornaram dia 18 do mês em curso no formato semipresencial e foi feito um outra Portaria N° ____/__ os estudantes retornaram 100% presencial seguindo todos os protocolos da COVID-19, encerrando o ano letivo de 2021 em 28 de janeiro de 2022 cumprindo a carga horária de 800 horas de acordo com a Portaria do Conselho Nacional e Estadual de Educação.

Durante o período da pandemia da COVID -19 a Secretaria de Educação e Cultura realizou várias reuniões com as equipes gestoras para tomada de decisões para o retorno das aulas, depois de um longo período sem aulas presenciais tanto para os professores (as) e estudantes, pois ambos estavam com dificuldades de continuar, onde muitos professores (as) tinham dificuldade de trabalhar com as mídias e os estudantes muitos não tinham o telefone e os que tinham eram com dados móveis. Ao retornar para realizar as provas do SAESE as turmas do 1°, 5° e 9° anos víamos a alegria nos olhos deles e foram bem acolhidos com músicas e muitos falaram da alegria que estavam sentindo ao retornar a escola depois de tanto tempo e muitos deles não conheciam os professores.



Diante da suspensão das aulas, devido a pandemia do COVID-19, a Secretaria de Educação e Cultura desenvolveu até o presente momento as seguintes ações:

REUNIÃO COM AS EQUIPES GESTORAS DAS ESCOLAS DA REDE DO MUNICÍPIO

No ano de 2021 realizamos várias reuniões antes do início das aulas com as Gestoras, Orientadoras Pedagógicas, Coordenadoras e os Professores (as), onde se fazia presente a Secretária de Educação e Cultura Sandra Mara Muniz Dantas e em alguns momentos o gestor municipal Franklin Ramires Freire Cardoso, como também a Secretária de Saúde Glaucia Regina Freire Cardoso e o responsável pela Vigilância Sanitária do Município Péricles Oliveira Araújo. O objetivo das reuniões era para discutir assuntos como: dificuldades financeiras enfrentadas, a importância do piso salarial dos professores (as), investimento para melhoria da qualidade da estrutura de ensino, quantidade de alunos, formação da turma de Educação de Jovens e Adultos (EJAEF), discutir o formato das aulas remotas devido a COVID-19 através de atividades impressas e os pais ou responsáveis iam pegar nas respectivas Unidades de Ensino e até mesmo algumas diretoras junto com os professores saiam para entregar as atividades nas residências, nas fazendas. Houve também reunião para falar sobre a Escola em Tempo Integral como funcionaria e a Coordenadora responsável Kátia Cristina Menezes Gois fez a explanação do Projeto que é de grande importância para rede municipal, o calendário escolar, formação continuada, incentivo as turmas de EJAEF entre outros.

É primordial garantir o direito à vida para ter um processo educativo com vidas saudáveis no futuro. Assim, mesmo sem saber por quanto tempo se prolongará essa "pandemia", faz-se necessário mais do que nunca orientar e mobilizar as famílias para o uso adequado da máscara e seguir as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A Secretaria de Educação e Cultura recebeu um veículo locado e plotado para atuar com as 06 (seis) unidades de ensino no atendimento pedagógico e para facilitar nas reuniões fora do município. Quanto ao transporte dos estudantes o município tem 03 (três) ônibus adquiridos pelo Governo Federal, sendo que 01 (um) tem acessibilidade para cadeirantes e duas vezes no ano, ou seja, no início e meio do ano eles são levados para oficina para fazer revisão dando assistência aos estudantes dos povoados e para os estudantes que moram em locais de difícil acesso realizada licitação de transporte de pequeno porte para ir busca-los em suas residências.

Alimentação Escolar

A alimentação escolar vem executando o programa, buscando o cumprimento dos princípios e diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), no tocante aos propósitos nutricionais, com a elaboração de cardápios por modalidades, avaliação da composição nutricional e estimativa de custo, sendo analisado desde as condições das estruturas físicas de cada unidade ao processo de produção operacional de refeições, condições de armazenamento de alimentos, técnicas de preparo e distribuição de refeições. Além disso, é observado o cumprimento de valores per capitas estabelecidos para os gêneros alimentícios, condições sanitárias do manipulador da unidade, dos alimentos e características das refeições preparadas como por exemplo: apresentação, cor, textura, aroma), qualidade dos gêneros utilizados, bem como avaliação da aceitação dos cardápios utilizados.

Dos recursos federais repassados, 30% são utilizados para aquisição de produtos da agricultura familiar na merenda escolar, conforme resolução do FNDE (n° 26, de 17 de junho de 2013).



Além disso são elaborados cardápios adaptados às diferentes patologias encontradas em alunos da Rede Municipal de Ensino, conforme laudos médicos dos estudantes assistidos. As perspectivas englobam um trabalho atento na adequada capacitação e conscientização dos gestores, visto que, eles estão diretamente ligados à execução efetiva do Programa. Além disso, é fundamental que a forma de aquisição dos gêneros, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. É necessário, ainda, que sejam estabelecidos critérios mais rígidos quanto ao cumprimento dos contratos celebrados com os fornecedores dos gêneros alimentícios, além da adequada reestruturação das unidades de ensino e realização de capacitação de todos os envolvidos no Programa.

Aquisição de Material Escolar

A Secretaria de Educação e Cultura investiu na aquisição de novo material escolar com os seguintes materiais: lápis, apontador, caneta, borracha, régua, giz de cera, tesoura, cola, caixas de lápis de cor, giz de cera, massa de modelar, tinta guache, cartolina, E.V.A, grampeador, grampo, entre outros materiais, sempre proporcionando momentos lúdicos e interativos com o intuito de registrar os avanços físicos, motor, emocionais, psicológicos e cognitivos. Na Educação Infantil o professor as Unidades de Ensino receberam nas salas de aula um TV de 32 polegadas, uma estante de aço, brinquedos e jogos educativos, casinha de bolinhas, conjunto aluno, conjunto professor, bebedouros, fogões, liquidificador, caixa de som, microfone.

Desenvolvimento da Educação Básica

No ano de 2021 foi o ano do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e, estamos aguardando o resultado. Já nas Olimpíadas da Matemática das Escola Públicas (OBEMEP) 2021, as avaliações foram realizadas e o resultado saiu no dia 06 de fevereiro e tivemos dois estudantes Bruno Vinicius Santos Pinheiro e Paulo Ricardo de Oliveira Silva Vieira, conquistaram a Medalha de Bronze e a Escola onde os mesmos estudam que é a Escola Municipal Ivany da Glória Freire vai receber um kit com material didático, e não podemos deixar de parabenizar a professora Rejane Gomes de Matos por auxiliar na busca desse objetivo e os pais pelo apoio aos seus filhos. Já a prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica de Sergipe (SAESE), estamos aguardando o resultado, mas acreditamos que as turmas não tenham se saído muito bem, por conta do período da pandemia e os estudantes precisavam de mais atenção dos professores e a distância se tornava mais difícil estudar sem a presença deles em sala de aula. Foi um ano muito difícil para todos que fazem a Educação em geral, onde alunos, professores, famílias e funcionários ficaram longe da escola por um período com medo, a angustia para quem estava de fora ver os estudantes com dificuldade, famílias que não sabiam ler nem escrever para ensinar a atividade para os filhos e o medo de pegar a doença.



O ano está quase acabando e a Secretaria Municipal de Educação faz uma avaliação do trabalho desenvolvido e traça metas para o próximo ano de atividades. Na manhã dessa sexta-feira, 17 de dezembro, o secretário municipal de Educação, André Luís, acompanhado das coordenadoras Anita Gonçalves e Eridan Jardim, apresentaram ao prefeito Rebinha um relatório de trabalho, resumindo as principais ações e serviços prestados á população. Participaram da reunião membros do poder executivo municipal e os vereadores ...

Dentre as ações executadas pela Secretaria Municipal de Educação, destaca-se a retomada das aulas presenciais e as estratégias adotadas para minimizar os prejuízos ocasionados pela pandemia de covid 19. Para isso, foram realizados encontros com diretores, coordenadores e professores para conhecimento do Sistema de Gestão Escolar **Bravo** (adquirido pela Prefeitura para que as escolas continuassem conectadas aos alunos por meio da internet) e contato permanente com suporte para resolução de problemas que surgiram no decorrer da unidade no uso do Sistema.

Além disso, a Secretaria adquiriu impressoras para resolver impressão de atividades nas escolas e assinou um convênio com o Prof. Dr. Roney Guaresi para implementação de um programa de monitoramento para a alfabetização das crianças na idade certa.

Durante o ano de 2021, foi preciso muito esforço para reparar o calendário de aulas prejudicado pela pandemia. Nesse período, foram enviadas atividades impressas aos alunos que não têm acesso ao sistema. É o caso, por exemplo da Escola Municipal Nova Esperança, localizada no assentameto Boa Sorte, onde a maior parte dos estudantes não têm acesso á internet nem ao livro didático enviado pelo FNDE. Nesse caso, foi necessário a aquisição de cadernos e elaboração de atividades especiais que foram enviadas semanalmente às residências dos estudantes. Uma força tarefa que envolveu o planejamento estratégico por parte da Coordenação Geral das Escolas, com o envolvimento de professores, gestão escolar e equipe de transporte. Tudo para garantir o direito dos estudantes á educação pública.

A Coordenação de Educação do Campo também elaborou de recurso pedagógico próprio para os alunos das Escolas do Campo, que apresentaram maior dificuldade para acessar o sistema. As escolas receberam cadernos de atividades para cada idade e etapa de aprendizadem, além de outros rescursos pedagógicos específicos para a Educação Infantil, para que essa fase preparatória para a Educação Fundamental não fosse negligenciada

Em 2021, também houve oferecimento de cursos de formação, através do Sistema Bravo, para gestores escolares, coordenadores e professores aprimorarem seus conhecimentos. Foram feitas adequações dos espaços escolares, com instalação de pias, suporte para sabão líquido, suporte para álcool em gel, suporte para papel toalha, bem como sabão líquido, álcool em gel e papel toalha, termômetro digital infravermelho e termômetro clínico. Além da aquisição de EPIs (máscara, luva, toca, protetor facial) para os funcionários das escolas e máscaras para os alunos.

No exercício de 2018, a Secretaria da Educação recebeu recursos originados de financiamentos com recursos externos, no montante de R\$ 20.783.507,74 com o objetivo de executar os programas vigentes no município.

PLANO DE AÇÃO ARTICULADA - TRANSFERÊNCIA DIRETA



Salientamos que no período de 2016 a 2017 não houve a ampliação e nem reformas de Creche e Escolas, para atender melhor as crianças de 4 a 5 anos. Houve, pinturas e manutenção nas redes elétricas das Unidades Escolares com Recurso Próprio do Município.

"assegurar, em parceria com a União, o fornecimento de materiais pedagógicos adequados às faixas etárias e às necessidades do trabalho educacional, de forma que seja atendido aos padrões mínimos de qualidade", o município atendeu com recursos próprios a necessidade da Creche Nossa Senhora de Fátima com a compra de brinquedos pedagógicos conforme faixa etária de 6 meses a 3 anos de idade. Com intuito de assegurar uma alimentação de qualidade para as crianças atendidas na Educação Infantil da rede Municipal, o Município conta com o Programa de Aquisição de Alimentos (PPA) fornecidos pelos pequenos produtores fortalecendo assim, uma alimentação de qualidade não só para a Educação Infantil e sim para toda a Rede Municipal e Estadual do Município. Conforme a necessidade para atender as demandas de pré – escola no Assentamento Santa Martha, foi criado duas turmas de Educação Infantil de 4 e 5 anos no período matutino e vespertino totalizando nos ultimos três anos 151 crianças na Educação Infantil.

O ensino fundamental é obrigatório para crianças com idade entre 6 e 14 anos. Essa etapa da educação básica deve desenvolver a capacidade de aprendizado do aluno, por meio do domínio da leitura, escrita e do cálculo, além de compreender o ambiente natural e social, o sistema tecnológico, as artes e os valores básicos da sociedade e da família. A lei nº 11.114 determinou, a partir de 2005, a duração de nove anos para o ensinofundamental. Desta forma, a criança entra no ensino fundamental aos 6 anos de idade, e conclui aos 14 anos.Como construir uma proposta curricular que atente ao disposto na legislação, que seja comum aos estabelecimentos de ensino do município de Mundo Novo e que garanta a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Acreditamos ser pertinente levantarmos algumas considerações acerca dos problemas do ensino fundamental, como por exemplo: número de alunos em sala de aula; indisciplina; heterogeneidade; diversos ritmos de aprendizagem; falta de interesse dos alunos pela aprendizagem dos conteúdos escolares; formação inicial precária; entre outros. Apontam os como desafios: melhorar o desempenho dos alunos em avaliações externas (como por exemplo, a Prova Brasil e a Prova ANA); utilizar novas metodologias de ensino, aperfeiçoar os conteúdos curriculares de modo a garantir o processo de aprendizagem, trabalhar de modo transversal com as tecnologias da informação e da comunicação, promover espaços para a formação continuada dos professores em serviço e também em conjunto com o colegiado da escola, garantir a autonomia docente, entre outros.

Realização do Projeto de Leitura das Escolas da Rede Municipal.

Aplicação do Simulado em Rede para os alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

. Destaca-se que também, tem respaldo legal nas diretrizes estabelecidas na LDB, nas Diretrizes Curriculares, nos Planos Nacional e Municipal de Educação. Nessa perspectiva o programa contribui para a concretização da meta 7 do Plano Municipal de Educação – PME, estratégias 7.14, 7.17, 7.18 e 7.25 que assegura material didático-escolar, fardamento, transporte, alimentação e assistência à saúde a todos os alunos das escolas públicas da Educação Básica.

Inicialmente, destaca-se que nada substitui um bom professor, tendo em vista que o aluno aprende mais com professores que levam consigo um consistente repertório cultural, pedagógico e metodológico. Não



há excelência acadêmica sem a premissa da qualificação dos profissionais. E os professores têm papel de destaque, pois são eles que estão à frente das aulas, entusiasmando, motivando, orientando e ensinando os alunos. E também, é na sala de aula, o local onde as relações de confiança, respeito e cumplicidade determinam um aprendizado efetivo, para isso faz-se necessário uma formação continuada, pois é nesse momento que há um direcionamento para a reflexão permanente. Diante disso, salienta-se que os docentes precisam de qualificação tanto na área pedagógica como nos campos específicos do conhecimento, apoiado por todos que fazem parte do contexto escolar. Isso implica em garantir ao profissional um conhecimento básico para a sua atuação no âmbito educacional, pois a 2 - Formação de Professores e Profissionais de Serviço de Apoio Escolar aprendizagem ocorre quando por meio de uma experiência, mudam-se o conhecimento anterior sobre uma ideia, comportamento ou conceito. Ademais, coloca-se em prática o que se aprende no exercício da profissão com o desejo de contribuir para uma melhor vivência, desempenho e melhor aprendizado dos alunos. Assim, o repensar da concepção de formação em serviço dos professores, que há algum tempo objetivava a capacitação, mediante a transmissão do conhecimento, com a finalidade de "aprender" a atuar, eficazmente, na sala de aula, é substituído pela abordagem de analisar a prática que o professor desenvolve, enfatizando o saber docente e a busca de uma base de conhecimentos para os professores, que considera os saberes da experiência, em conjunto e contextualizada a se efetivar de modo sistemático e articulado, com a formação de profissionais de serviço e apoio escolar. Estes processos devem estar presentes nas políticas e na gestão pública da educação, fundamentados em teorias sociais e pedagógicas para uma formação democrática e cidadã, baseados em princípios formativos que visem o desenvolvimento e a aprendizagem de todos. O que valoriza todos os profissionais da Rede Municipal de Ensino para realização e desenvolvimento da formação, oportunidade de compartilhar as experiências e práticas. No tocante ao planejamento desenvolvido pelo Departamento de Educação Infantil – DEI, desta Secretaria, todas as atividades foram norteadas por vivências presencias e tematizações das práticas cotidianas. Este ano as duas maiores formações continuadas em serviço que envolveram cursistas e formadores deste departamento, foi o PNAIC e os estudos da Base Nacional Comum Curricular BNCC, pelo contexto pedagógico e normativo. A intencionalidade das formações também foi direcionada pela legislação vigente, como as Diretrizes Nacionais para Educação Infantil - DCNEI e os Referenciais Curriculares da Educação Infantil - RCMEI, havendo a certificação de todas as ações formativas promovidas pelo DEI, de acordo com a Portaria nº 14/2018-GS/SME, de 16 de fevereiro de 2018. Em relação ao Departamento de Ensino Fundamental/Setor Ações e Projetos do Ensino Fundamental, por meio das diferentes equipes, realiza o planejamento, a sistematização, a organização e execução da Formação Continuada para os professores que atuam em sala de aula do 1º ao 9º ano, como também aos que exercem as diferentes funções pedagógicas nas escolas quinzenal ou mensalmente

A garantia da formação continuada para docentes das escolas municipais contribui para ampliação dos saberes e fazeres docentes tendo em vista a ressignificação da prática educativa no Ensino Fundamental. Em 2018, as temáticas trabalhadas resultaram de inquietações e demandas dos professores diante do que foi desenvolvido no ano anterior e da sua realidade escolar, bem como, foram tecidas discussões e construído o documento atualizando os Referenciais Curriculares da Rede Municipal do Natal à luz da BNCC. Com isso, a formação colabora com o melhoramento geral da qualidade de ensino, visto que pode gerar transformações não só no ensino-aprendizagem, como também, na contextualização escolar que desembocam numa educação de qualidade, ocorrendo, preferencialmente, de maneira coletiva e voltada a experiência, tendo as reflexões como instrumentos de análise. Assim, a Secretaria Municipal de Natal procura nas formações continuadas em serviço, auxiliar o professor e os profissionais de serviço e apoio escolar na busca de novos conhecimentos que contemplem práticas vivenciadas nas instituições de ensino.



Evidencia-se, ainda, que para na Rede Municipal de Ensino do Natal/RN, a formação continuada em serviço é dever legalmente instituído para todos os profissionais do magistério conforme Art. 37, inciso VI, da Lei nº 058/2005, compete ao docente "Frequentar cursos legalmente instituídos, com vistas ao aprimoramento para o desempenho de suas funções".





1.1.6 – Gestão Financeira

O investimento dos recursos financeiros é fundamental para a melhoria da gestão educacional. O processo de acompanhamento envolve a arrecadação, o controle do investimento e a elaboração da prestação de contas, de maneira efetiva. O Departamento de Finanças desta Secretaria realizou a análise documental referente às atividades do exercício 2018,







Avaliação e perspectivas Avaliando a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar na Rede Municipal de Ensino, nos deparamos com fatores que interferiram de forma positiva ou negativa nas atividades. Em relação aos aspectos positivos, destacamos o seguinte: - Realização do Processo de Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar em cumprimento aos 30% dos recursos federais repassados, totalizando, aproximadamente, R\$ 1.612.924,50 (um milhão, seiscentos e doze mil, novecentos e vinte e quatro reais e cinquenta centavos); - Palestras sobre a atuação do



nutricionista no PNAE do munícipio de Natal para os alunos da disciplina de Gestão e Política de Alimentação, Nutrição e Saúde do curso de nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, representando a SME, intercambiando ações de parceria entre as instituições; - Orientação aos gestores com conteúdo técnico acerca dos cardápios e a respectiva composição nutricional, bem como sobre o devido preenchimento das planilhas de Excel para cálculo dos quantitativos de gêneros a serem adquiridos, além do controle de estoque dos mesmos; - Realização de orientações junto aos manipuladores de alimentos quanto às boas práticas de manipulação. No entanto, detectamos também aspectos negativos que interferiram na execução do PNAE: - Condições logísticas das empresas vencedoras da licitação que causaram atrasos nas entregas e consequente comprometimento dos cardápios; - Estruturas precárias das unidades de ensino municipal com ausência de área específica para higiene das mãos de manipuladores de alimentos e compatíveis com as exigências da legislação específica; - Ausência de refeitórios em algumas escolas e Centros Infantis da Rede Municipal de Ensino; - Ausência de equipamentos e materiais, tais como: balanças, freezer, refrigerador, fogão e outros utensílios necessários no desenvolvimento do Programa; - Resistência de alguns gestores para seguir normas orientadas por este Setor no tocante aos aspectos administrativos relacionados à aquisição dos gêneros alimentícios;

Objetivo

Assegurar o benefício da gratuidade no Sistema Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros para estudantes regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino que residem e/ou trabalham a mil metros ou mais da escola.

Execução A evasão escolar se configura como um dos principais motivos de não conclusão do Ensino Fundamental e, geralmente, guarda relação com a condição socioeconômica das famílias que são usuárias dos serviços públicos. Nesta perspectiva surgiu o benefício da gratuidade no Sistema Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros para estudantes regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino do Município de Natal – Passe Livre, constituindo-se como apoio e incentivo à matrícula e permanência dos alunos na escola, de modo que a família e o aluno recebam um apoio do poder público para o usufruto da política de educação em condições mais igualitárias. O Passe Livre compreende o atendimento a alunos a partir de seis anos de idade que moram ou trabalham a mil metros ou mais da unidade de ensino, devendo ser requerido por intermédio da escola, mediante preenchimento de formulário específico. Esse apoio 1.4 – Gratuidade no Sistema Municipal de Transporte Coletivo Passe Livre 39 financeiro, atualmente, é repassado aos alunos por meio de crédito em Carteira de Estudante ou Cartão de Passagem adquirido gratuitamente junto ao SETURN. Os créditos são viabilizados em conformidade com o calendário escolar, em que os alunos têm crédito para duas passagens diárias nos dias letivos e podem ter até dezesseis créditos mês para participação em atividades educativas extracurriculares. O Benefício é regulamentado pela Lei nº 6.46l8/2014 e Decreto nº 10.369/2014. Destaca-se que também, tem respaldo legal nas diretrizes estabelecidas na LDB, nas Diretrizes Curriculares, nos Planos Nacional e Municipal de Educação. Nessa perspectiva o programa contribui para a concretização da meta 7 do Plano Municipal de Educação – PME, estratégias 7.14, 7.17, 7.18 e 7.25 que assegura material didático-escolar, fardamento, transporte, alimentação e assistência à saúde a todos os alunos das escolas públicas da Educação Básica.

Inicialmente, destaca-se que nada substitui um bom professor, tendo em vista que o aluno aprende mais com professores que levam consigo um consistente repertório cultural, pedagógico e metodológico. Não há excelência acadêmica sem a premissa da qualificação dos profissionais. E os professores têm papel de destaque, pois são eles que estão à frente das aulas, entusiasmando, motivando, orientando e ensinando os alunos. E também, é na sala de aula, o local onde as relações de confiança, respeito e cumplicidade



determinam um aprendizado efetivo, para isso faz-se necessário uma formação continuada, pois é nesse momento que há um direcionamento para a reflexão permanente. Diante disso, salienta-se que os docentes precisam de qualificação tanto na área pedagógica como nos campos específicos do conhecimento, apoiado por todos que fazem parte do contexto escolar. Isso implica em garantir ao profissional um conhecimento básico para a sua atuação no âmbito educacional, pois a 2 - Formação de Professores e Profissionais de Serviço de Apoio Escolar 46 aprendizagens ocorrem quando por meio de uma experiência, mudam-se o conhecimento anterior sobre uma ideia, comportamento ou conceito. Ademais, coloca-se em prática o que se aprende no exercício da profissão com o desejo de contribuir para uma melhor vivência, desempenho e melhor aprendizado dos alunos. Assim, o repensar da concepção de formação em serviço dos professores, que há algum tempo objetivava a capacitação, mediante a transmissão do conhecimento, com a finalidade de "aprender" a atuar, eficazmente, na sala de aula, é substituído pela abordagem de analisar a prática que o professor desenvolve, enfatizando o saber docente e a busca de uma base de conhecimentos para os professores, que considera os saberes da experiência, em conjunto e contextualizada a se efetivar de modo sistemático e articulado, com a formação de profissionais de serviço e apoio escolar. Estes processos devem estar presentes nas políticas e na gestão pública da educação, fundamentados em teorias sociais e pedagógicas para uma formação democrática e cidadã, baseados em princípios formativos que visem o desenvolvimento e a aprendizagem de todos. O que valoriza todos os profissionais da Rede Municipal de Ensino para realização e desenvolvimento da formação, oportunidade de compartilhar as experiências e práticas. No tocante ao planejamento desenvolvido pelo Departamento de Educação Infantil - DEI, desta Secretaria, todas as atividades foram norteadas por vivências presencias e tematizações das práticas cotidianas. Este ano as duas maiores formações continuadas em serviço que envolveram cursistas e formadores deste departamento, foi o PNAIC e os estudos da Base Nacional Comum CurricularBNCC, pelo contexto pedagógico e normativo. A intencionalidade das formações também foi direcionada pela legislação vigente, como as Diretrizes Nacionais para Educação Infantil - DCNEI e os Referenciais Curriculares da Educação Infantil - RCMEI, havendo a certificação de todas as ações formativas promovidas pelo DEI, de acordo com a Portaria nº 14/2018-GS/SME, de 16 de fevereiro de 2018. Em relação ao Departamento de Ensino Fundamental/Setor Ações e Projetos do Ensino Fundamental, por meio das diferentes equipes, realiza o planejamento, a sistematização, a organização e execução da Formação Continuada para os professores que atuam em sala de aula do 1º ao 9º ano, como também aos que exercem as diferentes funções pedagógicas nas escolas quinzenal ou mensalmente

A garantia da formação continuada para docentes das escolas municipais contribui para ampliação dos saberes e fazeres docentes tendo em vista a ressignificação da prática educativa no Ensino Fundamental. Em 2018, as temáticas trabalhadas resultaram de inquietações e demandas dos professores diante do que foi desenvolvido no ano anterior e da sua realidade escolar, bem como, foram tecidas discussões e construído o documento atualizando os Referenciais Curriculares da Rede Municipal do Natal à luz da BNCC. Com isso, a formação colabora com o melhoramento geral da qualidade de ensino, visto que pode gerar transformações não só no ensino-aprendizagem, como também, na contextualização escolar que desembocam numa educação de qualidade, ocorrendo, preferencialmente, de maneira coletiva e voltada a experiência, tendo as reflexões como instrumentos de análise. Assim, a Secretaria Municipal de Natal procura nas formações continuadas em serviço, auxiliar o professor e os profissionais de serviço e apoio escolar na busca de novos conhecimentos que contemplem práticas vivenciadas nas instituições de ensino. Evidencia-se, ainda, que para na Rede Municipal de Ensino do Natal/RN, a formação continuada em serviço é dever legalmente instituído para todos os profissionais do magistério conforme Art. 37, inciso VI, da Lei



nº 058/2005, compete ao docente "Frequentar cursos legalmente instituídos, com vistas ao aprimoramento para o desempenho de suas funções".

- Formação Continuada dos Profissionais do Magistério

Objetivo

Oportunizar a melhoria do ensino nas unidades escolares da Rede Municipal, por meio de um processo de formação continuada para os profissionais do magistério. As ações de formação são desenvolvidas pelos departamentos de Educação Infantil e Ensino Fundamental. A seguir listamos as formações desenvolvidas no ano de 2018. 2.1.1 Diálogos na Educação Infantil: práticas pedagógicas para criança de 0 a 3 anos Objetivo Fomentar uma reflexão sobre a organização do trabalho pedagógico, com as crianças de 0 a 3 anos.

Execução

As aulas foram expositivas dialogadas, estudos de textos, análise de situação problema, atividades vivenciais, tematização da prática. Trabalhando-se a concepção de rotina — organização de espaço, tempo e materiais - como sendo um elemento estruturante do trabalho pedagógico, responsável pela promoção de oportunidades de vivências variadas, a partir do uso de diferentes linguagens, bem como as modalidades organizativas da Educação Infantil — atividades permanentes, atividades sequenciadas e projetos didáticos ou de trabalho — sempre focando as interações e as brincadeiras, como eixos estruturantes desse trabalho enfocando, assim, a relevância das DCNEI, que são base para a organização da BNCC. A culminância do curso foi uma apresentação de várias vivências, planejadas pelas cursistas para a realidade de cada instituição onde elas atuam, embasadas pelos fundamentos teóricos e pelas experiências vivenciadas durante os estudos. A formação ocorreu no período de 21 de maio de 2018 a 20 de novembro de 2018.

2.1.3 Formação Continuada dos Referenciais Curriculares Municipais da Educação Infantil – Edição 2018 / Diálogo sobre o Processo de Implementação da BNCC na Educação Infantil

Objetivo

Refletir sobre as concepções fundantes da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil

Execução Houve aulas expositivas dialogadas, estudos de textos, análise de situação problema, atividades vivenciais e tematização da prática. A formação ocorreu no período de 07 de julho de 2018 a 04 de dezembro de 2018. Avaliação e perspectivas A formação teve audição positiva, contou com frequência e participação significativas e também envolvimento efetivo, mediante assessoramentos às unidades de ensino, percebeu-se mudanças na prática pedagógica dos professores. Pretende-se dar continuidade aos estudos da BNCC na Educação Infantil, com a perspectiva de diálogo com o Referencial Curricular do Município.